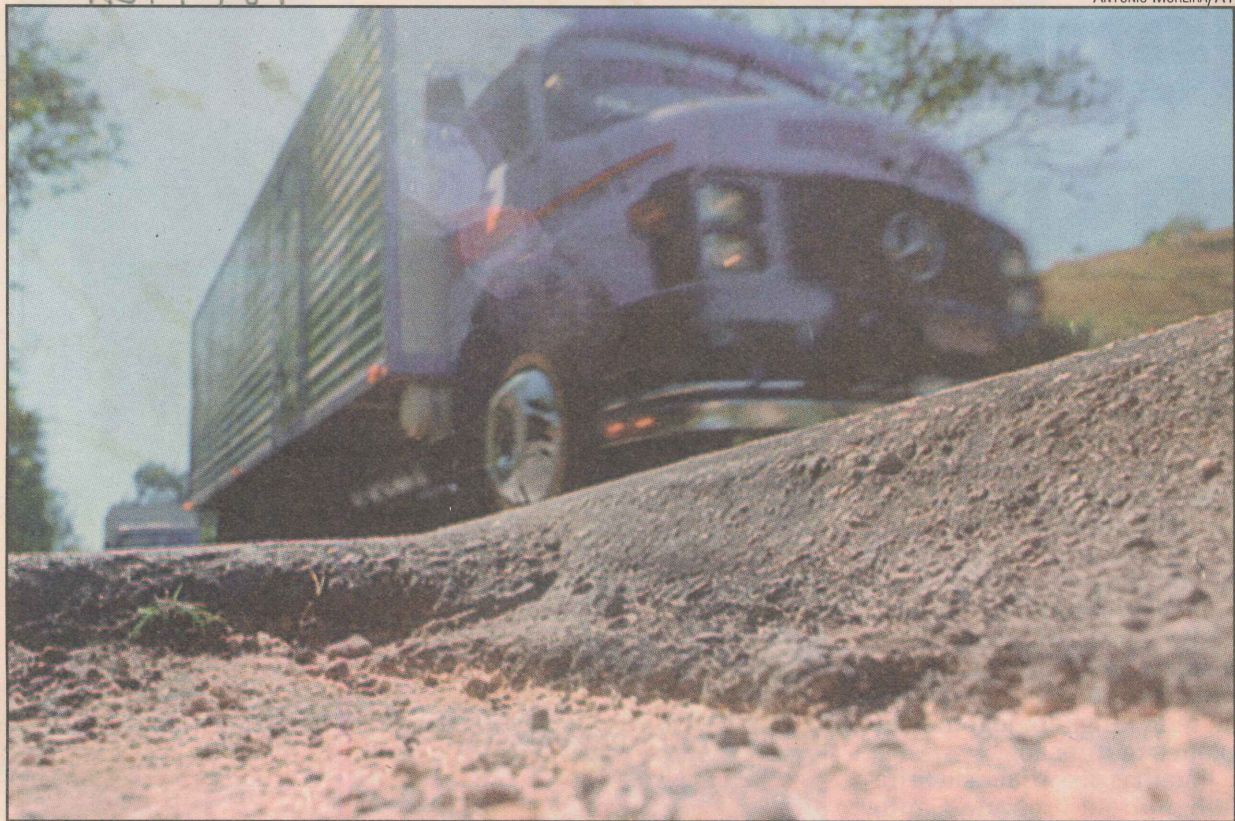


AJ14789

ANTONIO MOREIRA/AT



Nas rodovias estaduais, motoristas enfrentam buracos e falta de acostamento

Só 30% das rodovias em bom estado

Dos 5,4 mil quilômetros de rodovias estaduais, apenas 2,7 mil quilômetros são pavimentados

Apenas 30% das rodovias estaduais estão em boas condições. A maioria tem sinalização deficiente, não possui acostamento, e a pista é malconservada, com buracos.

De acordo com o diretor geral do Departamento de Edificações, Rodovias e Transportes (Dertes), Jorge Hélio Leal, o Espírito Santo possui 5,4 mil quilômetros de rodovias estaduais, sendo 2,7 mil quilômetros pavimentados.

Desse total, 30% estão em bom estado; 60% estão classificados como regular; e 10% apresentam estado ruim de conservação.

Jorge Hélio disse que as estradas estaduais estão precisando de recuperação e devem ter 40% de seus trechos recuperados. Ele ressaltou que está negociando com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) um financiamento de US\$ 194 milhões (R\$ 465,60 milhões), para a recuperação das rodovias.

“Com a liberação do recurso serão recuperados 800 quilômetros das rodovias que cortam os municípios capixabas. O pro-

grama inclui, ainda, a pavimentação de 200 quilômetros de extensão de estradas”, afirmou Jorge Hélio.

Entre as vias mais problemáticas estão a ES-320, que liga Ecoporanga a Ponto Belo, a ES-264, que dá acesso ao município de Santa Maria de Jetibá, e as ES-130, ES-137, ES-080 – essas três últimas localizadas entre os municípios de Boa Esperança e Colatina.

De acordo com a engenheira Maria Sepulcri Casotti, os principais fatores que contribuem para a deteriorização das rodovias estaduais são a idade avançada desses trechos e o excesso de cargas pesadas.

“Além disso, as fortes chuvas que ocorreram no final do ano passado também danificaram vários trechos das estradas”, afirmou.

Temas relacionados à malha viária no Estado estão sendo discutidos no VII Encontro Nacional de Conservação Rodoviária (Enacor), até a próxima sexta-feira, no Centro de Convenções de Vitória.

FIQUE ATENTO

Zota / Editoria de Arte

